Barca Canhoneira, que sahira de terra alem da detenção que experimentara na Regresso parte da mesma Tripulação; e constando da resposta que na mesma data dera aquelle Governo a Nota de Mr Parkinson, que supposto nada mais promovesse, que a execução das Ordens que tinha, e que se dirigiria a tomar as precizas cautelas, que as circunstancias do momento imperiozamente exigiaõ; não tardou em ordenar ao Intendente da Marinha, que procedesse a averiguar e multo primeiro os delinquentes que o mesmo Governo se compromettes a procurar-lhes todas as indemnizações possiveis, e devidas como se ve em fim da mencionada resposta pelas quaes ora reclama o referido Consul Geral: e Manda S. M. o Imperador, a cujo Soberano prezente subio a circumstanciada correspondencia que a Junta do Governo Provisorio da Provincia de Pernambuco procedeu em conformidade de sua dita resposta em aquel parecer não só ter reconhecido o damno encarecido, mas annuido a separação do mesmo porem que se deve ter logar depois de huma não equivoca prova della para que com tudo se não abuse da prompta Disposição com que se acha o Illmo e Exmo Senhor para attender as reclamações que por parte do Agente da Nação Britannica forem justas, sendo porem fundadas. = Palacio do Rio de Janeiro 9 de Maio de 1823 = José Bonifacio de Andrada e Silva =

Para Lord Cochrane Almirante Commandante em Chefe da Esquadra Brazileira no Bloqueio da Bahia.

Illmo e Exmo Sr = Havendo o Consul Geral da Nação Britannica nesta Corte pertendido saber do Governo

se era possivel entrar no Porto da Bahia o Paquete Sandwich na sua volta para Inglaterra ou ao menos mandar hum bote a terra levar os Despachos que conduz S.ª o Commodoro Sir Thomas Hardy, e não podendo S. M. o Imperador permittir o ingresso do Paquete no dito Porto, quando ainda estejaa bloqueado por ser contra o Decreto de 29 de Março do corrente anno, cuja disposição ficaria frustrada com a entrada tanto do Paquete Sandwich, como ainda mesmo com a do Bote referido, e visto ser inserta a conduta dos Marinheiros, o mesmo: Manda S. M. Imperial responder nesta conformidade ao Consul Geral Britannico, assegurando-lhe sem que ficando-lhe livre o recurso de procurar a intervenção de V. Ex.ª para fazer entregar a Sir T. Hardy aquelles Despachos, V. Ex.ª não havia de negar-se a isso antes pelo contrario os faria chegar a seu destino relegaramente. O que S. M. Imperial Manda participar a V. Ex.ª para sua devida intelligencia e inteira execução. Deus Guarde a V. Ex.ª Palacio do Rio de Janeiro 16 de Maio de 1823. José Bonifacio de Andrada e Silva.

Ao Governo Provisorio de Pernambuco

Havendo aqui representado o Consul da Nação Britannica Henrique Chamberlain acerca da entrada em o Porto de Pernambuco fizera hum Navio Francez, vindo do Rio Bonny, na Africa, com escravos, os quaes diz que dispizera dele de algum contra o que se acha